

SOUSA,; Signey Everton Edival de ¹, MOURA; Daniele Ferreira de MOURA², FREIRE; Juana Maria dos Santos ³, SILVA; Marcelo Henrique da ⁴, SOUZA; Joseneto de ⁵

RESUMO

Os cursos de nível superior apresentam muitos desafios para os alunos que ingressam nas universidades, e uma delas são para os que escolhem a sua graduação na área de exatas, como por exemplo, o bacharelado em engenharia civil, no qual apresenta diversas cadeiras de cálculo e física para a introdução de seus conhecimentos específicos, que por conta disto, acarreta a desistência de muitos alunos que não conseguem acompanhar o desenvolvimento de tais disciplinas. Nesse sentido, buscou-se investigar as principais razões que geram a evasão dos alunos no curso bacharel em engenharia civil, e deste modo, apresentar aos professores da área estas respectivas razões, para que seja pensado meios para evitar tal problema, diante disso, se teve a seguinte pergunta norteadora: “Quais as principais razões que geram a evasão dos alunos do curso bacharel em engenharia civil na atualidade?” Perante isto, foi feita uma pesquisa qualitativa, pois se teve a presença de dados numéricos e descritivos, em razão de que se foi feito a análise de dados qualitativos e quantitativos por meio de bibliografias produzidas nos últimos 10 anos, que estão disponíveis de forma online no Portal Periódico da CAPES, em que se teve critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos, que ao final das análises pudesse ser respondida a pergunta norteadora em questão, ou seja, apresentar estudos que apontem as razões que geram a evasão dos alunos durante a graduação em engenharia civil. Deste modo, evidenciou-se que o problema de evasão pode ocorrer devido a diversos fatores (isolados ou inter-relacionados), que influenciam na decisão do aluno de suspender ou evitar o curso de engenharia civil, pois os resultados mostraram que 44,93% dos que realizaram o curso nos últimos anos desistiram, em sua maior parte, ocorrendo nos quatro primeiros semestres do curso, pois, na opinião da população da pesquisa, cabe aos gestores dos cursos enfatizar a melhoria da infraestrutura, a elevação da qualificação docente e a atualização para uma maior presença de aulas práticas, para que seja compreendido com maior clareza aqueles conteúdos abordados, ou seja, alterações no fluxograma do curso para um caráter mais prático em suas disciplinas. Conclui-se então que por causa das dificuldades dos alunos na graduação em engenharia civil por conta das disciplinas que apresentam cálculo, ocasiona a desistência dos mesmos, deste modo, cabe aos docentes juntamente com os discentes pensarem em soluções da melhor forma possível em suas instituições, para que possam contribuir com a melhor efetividade destes conteúdos abordados, além de uma reformulação no fluxograma, como ao fazer o acréscimo de disciplinas introdutórias sobre os assuntos e demonstrar de forma prática tais conhecimentos com um ensino mais dinâmico, logo foi atingido o objetivo desejado na presente pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Exatas, Êxodo, Nível superior

¹ Graduando em Engenharia Civil pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, signey.everton2000@gmail.com

² Graduando em Engenharia Civil pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, danielle.ferreira@academico.ifpb.edu.br

³ Graduando em Engenharia Civil pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, juana_aurora@hotmail.com.br

⁴ Graduando em Engenharia Civil pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, marcellohenrique410@gmail.com

⁵ Químico Industrial pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Mestre em Engenharia Civil Ambiental e Sanitária pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFPB, jsquimico@hotmail.com